

Relatório anual dos trabalhos do
Departamento de Solos e Adubos
durante o ano de 1940

Sr. Diretor,

O ano letivo de 1940 foi assinalado pelo aumento do trabalho didático do Departamento, aumento esse decorrente do fato de ter sido acrescidos às matérias dos cursos regulares dados aos alunos da E.S.A.V propriamente dita, a Mineralogia e Geologia dos Cursos Complementares de Agronomia e Veterinária disciplinas essas anteriormente ministradas pelo prof. Dr. Quintiliano Marques, especialmente contratado para tal fim.

A sobrecarga resultante do único professor existente no Departamento de Solos e Adubos não deixou de prejudicar de modo lamentável os demais atividades do mesmo.

Cursos	Materias	Nº de aulas	Nº de alunos	Nº de aprovaç.	Nº de reprov.	Nº dos que aband.	Frequencia
S ₇	Adubos	49	13	13	0	0	92%
C ₃	Mineralogia e Geologia	47	24	-	-	1	94%
C ₁	Mineralogia e Geologia	48	14	-	-	4	82%
S ₈	Mineralogia e Geologia	31	12	11	1	0	87%
S ₄	Mineralogia e Geologia	31	16	16	0	0	95%
C ₄	Mineralogia e Geologia	57	25	-	-	0	84%
C ₂	Mineralogia e Geologia	37	9	-	-	5	87%

Quanto aos assuntos abordados nas preleções feitas em reuniões gerais foram os seguintes:

- 1) Sobre a dívida externa do Brasil
- 2) Sobre a evolução da Profissão Agronômica
- 3) Sobre as riquezas reais e imaginárias do País

Por ocasião da Semana dos Fazendeiros foram ministrados

Quanto aos trabalhos de campo, faz-se notar a transferência das estrequeiras do Deptº de Pomicultura, onde não serviam suínos de viveiros de Tiririca, para uma área da Agronomia impraticável para os serviços desse Departamento. O trabalho ainda não foi concluído completamente por falta do esforço de colaboração demonstrado pelos departamentos detentores dos meios de transporte.

A tentativa da experiência de adubações nos terrenos adjacentes à Rua Nova falhou na última hora por diversos motivos apresentados pelo Deptº de Experimentação e das quais o principal era o acumulo momentâneo de serviço e a falta de braços.

O Deptº de Solos tinha elaborados o plano e preparado as misturas que deviam ser aplicadas. Foi impossível fazer mais do que isso considerando a circunstância de não possuir o Deptº de Solos e Adubos turmas próprias de trabalhadores. Tampouco não pôde dispor do trabalho dos alunos pelo fato de não haver no 2º semestre nem o curso de Solos e nem o de Adubos.

Quanto às publicações referentes aos assuntos deste Departamento ainda não foram concluídas, achando-se em elaboração um "Guia dos trabalhos de Laboratório dos Solos" e um novo "Curso de Solos".

Não tendo sido possível obter da Contadoria dados sobre o inventário devido este não possuir o valor de todos os materiais e aparelhos arrolados, desse de apresentar no presente relatório dados sobre o material permanente e de consumo existentes no Departamento.

A despesa com o pessoal docente é de vinte e quatro contos de reis anuais e com o pessoal restaurante 5:640\$000.

Quanto à despesa de material, esta não pode ser estipulado

pelo Departamento os cursos de "Preparo e emprego de adubos orgânicos" e "Aducação Química" com duas aulas cada semestre com a frequência total de 77 alunos.

Os melhoramentos introduzidos no Departamento convém notar a organização definitiva e o sensível aumento do estoqueiro dos minerais e das rochas, colégio essa que, desde a saída do Dr. Lourenço Neuenucci da S.S.H.V., permaneceu em estado de completa auarquia e lamentável abandono.

O número de amostras que em 1935 eram de 308 apenas, foi elevado à 700 exemplares, entre estes muitos pertencentes às espécies nunca antes representadas na coleção do Departamento.

Colaboraram no referido aumento por meio de generosas cedências de material as seguintes repartições públicas:

- 1) O Dept^o-Nacional da Produção Mineral;
- 2) O Serviço da Prod. Mineral da Sec. de Agr. do Estado;
- 3) A Escola de Minas de Ouro Preto.

Alem disso muitas pedras foram doadas pelos alunos e professores da S.S.H.V. assim como pelas pessoas estranhas.

Vários exemplares foram colhidos diretamente pelo professor da cadeira.

Os trabalhos de organização da referida coleção foram dificultados pelo fato de terem sido diversas amostras já existentes na coleção ainda erroneamente classificadas, ocorreu-nos esta que, uma vez descobertas, obrigou à revisão minuciosa de todas as determinações anteriores.

Um outro melhoramento de rulho nos Laboratórios do Dept^o foi a aquisição por intermédio da Comissão de Compras de um fotômetro de Pelfrich, aparelho este que se presta para a determinação de quantidades muito pequenas dos elementos presentes em soluções por meio de análise espectroscópica.

Por falta de tempo disponível, tivemos até a presente data a ocasião de experimentar apenas os métodos para análise quantitativa de P₂O₅ no solo, com auxílio do referido aparelho.

ao presente relatório pelo desconhecimento completo dos feitos de drogas fornecidas pela Comissão de Compras.

Finalizando este relatório, dou a liberdade de sugerir à Diretoria os melhoramentos seguintes:

- 1.) Que seja contratado um auxiliar cuja ajuda nas atividades didáticas e nos trabalhos práticos fará com que o chefe do Departamento possa dedicar uma parte do seu tempo aos estudos, observações e experimentações.
- 2.) Que sejam conferenciados pisos impermeáveis e possos de escoamento, assim como instaladas as respectivas bacias nas esterqueiras rústicas.
- 3.) Que seja construída a esterqueira junto ao estabulo novo.
- 4.) Que seja adquirido um microscópio à luz polarizada próprio aos estudos geológicos assim como uma faca circular à pô de diamante.
- 5.) Que sejam facilitadas ao pessoal do Depto as viagens dos estudos aos Institutos Científicos, Laboratórios de Solos e Museus existentes no país.
- 6.) Que seja feito o possível para fornecimento dos meios de transporte destinados às excursões pela zona como fim de colher material e observações.

Ficara 4-5-1941

Saudações

Alecrim Lompre

Chefe do Departamento

Relatorio anual dos trabalhos do Departamento de Solos e Adubos durante o ano de 1940.

Snr. Diretor,

O ano letivo de 1940 foi assinalado pelo aumento do trabalho didático do Departamento, aumento esse decorrente do fato de ter sido acrescidos ás materias dos cursos regulares dados aos alunos da ESAV propriamente dita, a Mineralogia e Geologia dos Cursos Complementares de Agronomia e Veterinária, disciplinas essas antigamente ministradas pelo prof. Dr. Quintiliano Marques, especialmente contratado para tal fim. A sobrecarga resultante do único professor existente no Departamento de Solos e Adubos não deixou de prejudicar de modo lamentavel as demais atividades do mesmo.

Cursos	Matérias	Nº de aulas	Nº de alun.	Nº de aprov	Nº de repro	Nº dos q/aban	Frequencia
S.7	Adubos	49	13	13	0	0	92%
C.3	Miner.e Geologia	47	24	-	-	1	94%
CV.1	Miner.e Geologia	48	14	-	-	4	82%
S.8	Miner.e Geologia	31	12	11	1	0	87%
S.4	Miner.e Geologia	51	16	16	0	0	95%
C.4	Miner.e Geologia	57	23	-	-	0	84%
CV.2	Miner.e Geologia	37	9	-	5	5	87%

Quanto aos assuntos abordados nas preleções feitas em reuniões gerais foram os seguintes:

- 1) Sobre a dívida externa do Brasil
- 2) Sobre a evolução da Profissão Agronômica
- 3) Sobre as riquezas reais e imaginárias do País

Por ocasião da Semana dos Fazendeiros foram ministrados

pelo Departamento os cursos de "Preparo e emprego de adubos orgânicos" e "Adubação Química" com duas aulas cada um com a frequência total de 78 lavradores.

Dos melhoramentos introduzidos no Departamento convém notar a organização definitiva e o sensível aumento do mostruário dos minerais e das rochas, coleção essa que, desde a saída do Dr. Lourenço Menicucci da ESSA, permaneceu em estado de completa anarquia e lamentável abandono.

O número de amostras que em 1935 era de 308 apenas, foi elevado a 700 exemplares, entre estes muitos pertencentes ás espécies nunca antes representadas na coleção do Departamento.

Colaboraram no referido aumento por meio de generosas remessas de material as seguintes repartições públicas:

- 1) O Departamento Nacional da Produção Mineral;
- 2) O Serviço da Prod. Mineral da Sec. de Agr. do Estado;
- 3) A Escola de Minas de Ouro Preto.

Além disso muitas pedras foram doadas pelos alunos e professores da ESSAV assim como pelas pessoas estranhas.

Vários exemplares foram colhidos diretamente pelo professor da cadeira.

Os trabalhos de organização da referida coleção foram dificultados pelo fato de terem sido diversas amostras já existentes na coleção antiga erroneamente classificadas, ocorrência esta que, uma vez descoberta, obrigou á revisão minuciosa de todas as determinações anteriores.

Um outro melhoramento de vulto nos Laboratórios do Departamento foi a aquisição por intermédio da Comissão de Compras de um fotômetro de Pulfrick, aparelho este que se presta para a determinação de quantidades muito pequenas dos elementos presentes em soluções por meio de análise espetroscópica.

Por falta de tempo disponível, tivemos até a presente data a ocasião de experimentar apenas os métodos para análise quantitativa de P₂O₅ no solo, com auxílio do referido aparelho.

Quanto ao trabalho de campo, faz-se mistér notar a trans-

ferência das esterqueiras do Departamento de Pomicultura, onde não serviam senão de viveiros de Tiririca, para uma área da Agronomia imprestável para os serviços desse Departamento.

O trabalho ainda não foi concluído completamente por falta do espirito de colaboração demonstrado pelos departamentos detentores dos meios de transporte.

A tentativa da Experiência de adubação nos terrenos adjacentes á Rua Nova falhou na última hora por diversos motivos apresentados pelo Departamento de Experimentação e das quais o principal era o acumulo momentaneo de serviço e a falta de braços.

O Departamento de Solos tinha elaborado o plano e preparado as misturas que deviam ser aplicadas. Foi impossivel fazer mais do que isso considerando a circunstância de não possuir o Departamento de Solos e Adubos turmas proprias de trabalhadores. Tampouco não poude dispor do trabalho dos alunos pelo fato de não haver no 2º semestre nem o curso de Solos e nem o de Adubos.

Quanto ás publicações referentes aos assuntos deste Departamento ainda não foram concluidas, achando-se em elaboração um "Guia dos trabalhos de Laboratorio dos Solos" e um novo "Curso de Solos".

Não tendo sido possível obter da Contadoria dados sobre o inventario devido este não possuir o valor de todos os materiais e aparelhos arrolados, deixo de apresentar no presente relatorio dados sobre o material permanente e de consumo existentes no Departamento.

A despesa com o pessoal docente é de vinte e quatro contos de reis anuais e com o pessoal restante 5:640\$000.

Quanto á despesa do material, esta não poude ser estipulada ao presente relatorio pelo desconhecimento completo dos preços de drogas fornecidas pela Comissão de Compras.

Finalizando este relatório, tomo a liberdade de sugerir á Diretoria os melhoramentos seguintes:

- 1) Que seja contratado um auxiliar cuja ajuda nas atividades didáticas e nos trabalhos praticos fará com que o chefe do Departamento possa dedicar uma parte do seu tempo aos estudos, observações e experimentação.
- 2) Que sejam confeccionados pisos impermeáveis e passos de escoamento, assim como instaladas as respectivas bombas nas esterqueiras rusticas.
- 3) Que seja construída a esterqueira junto ao estabulo novo.
- 4) Que seja adquirido um microscópio á luz polarizada próprio aos estudos geológicos assim como uma faca circular á pó de diamante.
- 5) Que sejam facilitadas ao pessoal do Departamento as viagens dos estudos aos Institutos Científicos, Laboratorios de Solos e Museus existentes no paiz.
- 6) Que seja feito o possível para o fornecimento dos meios de transporte destinados ás excursões pela zona com o fim de colher material e observações.

Saudações.

a) Alexis Dorofeeff
Chefe do Departamento

Viçosa, 4-1-1941